



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO COM DEMANDA SUICIDA

ESTÉFANI DECÓL; THALLYTA RICKELLE DE SOUZA BRAGA; RENATO DIAS CAPELLO

INTRODUÇÃO: O suicídio constitui uma importante questão de saúde pública mundial, com alto grau de complexidade devido a diversidade de motivações que levam um indivíduo a realizá-lo, bem como, as consequências desta ação. Nesse sentido os profissionais do setor de urgência e emergência (UE) têm um importante papel na identificação de risco e acolhimento dos indivíduos que apresentam ideação ou tentativa de suicídio, assim como, no trato com os familiares daqueles com suicídio consumado. Como profissional integrante do serviço de UE, o psicólogo, contribui na condução de casos com demandas suicidas, admitidas neste setor. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma psicóloga residente em UE no atendimento a paciente com demanda suicida. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os atendimentos realizados, tiveram como foco o acolhimento do paciente através de escuta qualificada e compreensão da história pregressa do paciente. Sexo masculino, 27 anos de idade, admitido no setor de UE de um hospital de nível terciário, com múltiplas lesões auto infligidas. Observado histórico de tentativas de suicídio prévias, assim como, automutilação e abuso de substâncias psicoativas (SPA). Ainda como agravante do caso, soma-se a fragilidade em sua rede de apoio familiar e histórico de não adesão a tratamentos anteriores. **DISCUSSÃO:** O psicólogo atuante na UE, trabalha como mediador entre o usuário deste serviço e os demais profissionais da equipe. No atendimento com alguma demanda suicida, o psicólogo auxilia a equipe no entendimento deste ser em sofrimento, da constituição desse e das motivações para tal, bem como, na organização da relação entre equipe e família. Atua de forma prática a mediar a realização de interconsulta com médico psiquiatra, quando necessário, notificação de violência autoprovocada, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e pensando sobre a necessidade de continuidade da atenção a esse paciente, através de encaminhamentos após alta. **CONCLUSÃO:** O psicólogo é importante componente do setor de UE. Rompe com a concepção da saúde como ausência de doença e reforça importância da consideração do modelo biopsicossocial. Apresenta importância significativa na atuação diante demanda suicida, recorrente em setores de UE devido a sua caracterização, atuando na relação com esses pacientes, familiares e equipe.

Palavras-chave: Atendimento psicológico, Urgência e emergência, Tentativa de suicídio, Residência multidisciplinar, Relato de experiência.